

## Planificação Anual

**Disciplina: Geografia – 10ºano**

**Ano Letivo : 2018/2019**

<b>Organizador Domínio</b>	<b>AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes</b>	<b>Ações Estratégicas de Ensino Orientadas para o Perfil dos Alunos (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)</b>	<b>Descritores do Perfil dos Alunos</b>	<b>Aulas Previstas (45´)</b>
<b>Módulo Inicial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a importância da localização na explicação geográfica, analisando informação representada em mapas com diferentes escalas e sistemas de projeção.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ler e interpretar mapas de diferentes escalas;</li> <li>usar com rigor, articulação e consistência os conhecimentos e o vocabulário geográfico;</li> <li>selecionar informação geográfica pertinente.</li> </ul>	<p>A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação I – Saber científico, técnico e tecnológico</p>	<b>10</b>
<p><b>Tema 1 – A população utilizadora de recursos e organizadora de espaços</b></p> <p><b>A população: evolução e diferenças regionais</b></p> <p><b>A distribuição da população</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Comparar a evolução do comportamento de diferentes variáveis demográficas, recolhendo e selecionando informação estatística e apresentando conclusões;</li> <li>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos;</li> <li>Equacionar medidas concretas para minimizar o envelhecimento da população portuguesa;</li> <li>Selecionar medidas que possam ter efeito nas estruturas/comportamentos demográficos.</li> <li>Identificar padrões de distribuição de variáveis demográficas e suas causas próximas, utilizando mapas a diferentes escalas;</li> <li>Explicar as assimetrias regionais na distribuição da população portuguesa, evidenciando os fatores naturais e humanos que as condicionam.</li> <li>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para localizar, descrever e compreender os processos demográficos;</li> <li>Reportar as assimetrias na distribuição da população, aplicando o conceito de capacidade de carga humana a nível local e regional;</li> <li>Selecionar medidas que possam ter efeito na distribuição da população no território português.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Usar com rigor, articulação e consistência os conhecimentos e o vocabulário geográfico;</li> <li>selecionar informação geográfica pertinente;</li> <li>analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, nomeadamente a localização e as características geográficas;</li> <li>mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data, etc.);</li> <li>representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados;</li> <li>organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada;</li> <li>estabelecer relações intra e interdisciplinares</li> <li>formular hipóteses face a um fenómeno ou evento;</li> <li>conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso;</li> <li>propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas;</li> <li>criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional;</li> <li>analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;</li> <li>fazer projeções, nomeadamente face aos desafios demográficos e de</li> </ul>	<p>A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico</p>	<b>44</b>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- sustentabilidade do território português e tendo como horizonte os ODS;</li> <li>- usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias);</li> <li>- criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico;</li> <li>- identificar-se com o seu espaço de pertença, valorizando a diversidade de relações que as diferentes comunidades e culturas estabelecem com os seus territórios, a várias escalas;</li> <li>- mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país;</li> <li>- participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis;</li> <li>- analisar textos com diferentes pontos de vista;</li> <li>- confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;</li> <li>- analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar;</li> <li>- problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas;</li> <li>- investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);</li> <li>- incentivar a procura e aprofundamento de informação;</li> <li>- recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;</li> <li>- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes.</li> <li>- confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;</li> <li>- pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território;</li> <li>- participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos;</li> <li>- saber questionar uma situação;</li> <li>- interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas;</li> <li>- comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG;</li> <li>- aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa.</li> </ul>		
<p><b>Tema 2 – Os recursos naturais de que a população dispõe: usos, limites e</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar a distribuição dos principais recursos do subsolo com as unidades geomorfológicas;</li> <li>• Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia, a radiação solar e os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ler e interpretar mapas de diferentes escalas;</li> <li>- usar com rigor, articulação e consistência os conhecimentos e o vocabulário geográfico;</li> <li>- selecionar informação geográfica pertinente;</li> <li>- analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou</li> </ul>	<p>A – Linguagens e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e</p>	<p><b>128</b></p>

<p><b>potencialidades</b></p> <p>Os recursos do subsolo</p> <p>A radiação solar</p> <p>Os recursos hídricos</p> <p>Os recursos marítimos</p>	<p>recursos do subsolo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Equacionar as potencialidades e limitações de exploração dos recursos do subsolo.</li> <li>Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – minerais e energéticos evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.</li> <li>Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a radiação solar;</li> <li>Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da temperatura e relacioná-la com a circulação geral da atmosfera;</li> <li>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para descrever e compreender exploração dos recursos naturais;</li> <li>Inferir o potencial de valorização económica da radiação solar, apresentando exemplos dessas possibilidades;</li> <li>Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – energéticos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.</li> <li>Comparar a distribuição dos principais recursos energéticos e das redes de distribuição e consumo de energia com a hidrografia;</li> <li>Descrever a distribuição geográfica e a variação anual da precipitação e relacioná-la com a circulação geral da atmosfera;</li> <li>Identificar as principais bacias hidrográficas e a sua relação com as disponibilidades hídricas;</li> <li>Relacionar as especificidades climáticas, as disponibilidades hídricas e os regimes dos cursos de água de diferentes regiões portuguesas, apresentando um quadro síntese para cada região;</li> <li>Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para descrever e compreender exploração dos recursos naturais;</li> <li>Relacionar as disponibilidades hídricas com a produção de energia, o uso agrícola, o abastecimento de água à população ou outros usos;</li> <li>Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – energéticos e hídricos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.</li> <li>Relacionar a posição geográfica dos principais portos nacionais com a direção dos ventos, das correntes marítimas, as características da costa e do relevo do fundo marinho.</li> <li>Distinguir os principais tipos de pesca.</li> <li>Relacionar a pressão sobre o litoral com a necessidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>dados, nomeadamente a localização e as características geográficas;</li> <li>– mobilizar diferentes fontes de informação geográfica na construção de respostas para os problemas investigados, incluindo mapas, diagramas, globos, fotografia aérea e TIG (por exemplo Google Earth, Google Maps, Open Street Maps, GPS, SIG, Big Data,etc.);</li> <li>– representar gráfica, cartográfica e estatisticamente a informação geográfica, proveniente de trabalho de campo (observação direta) e diferentes fontes documentais (observação indireta) e sua mobilização na elaboração de respostas para os problemas estudados;</li> <li>– organizar informação, resultante da leitura e do estudo autónomo, de forma sistematizada;</li> <li>– estabelecer relações intra e interdisciplinares;</li> <li>– formular hipóteses face a um fenómeno ou evento;</li> <li>– conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da exploração do conhecimento do território local, para aplicação de estudos de caso;</li> <li>– propor abordagens diferentes, se possível inovadoras para situações concretas;</li> <li>– criar um objeto, mapa, esquema conceptual, texto ou solução, face a um desafio, desenvolvendo um estudo de caso, à escala local/regional;</li> <li>– analisar textos, suportes gráficos e cartográficos (analógicos e/ou digitais) com diferentes perspetivas de um mesmo problema, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio;</li> <li>– usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias);</li> <li>– usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, imagens, mapas, infografias);</li> <li>– criar soluções estéticas criativas e pessoais, que englobem a manipulação de diversos tipos de suporte gráfico e cartográfico;</li> <li>– mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos a favor e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos) sobre diferentes aspetos da realidade socioeconómica e de sustentabilidade do país;</li> <li>– participar em debates/simulações que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados geograficamente cartografáveis;</li> <li>– analisar textos com diferentes pontos de vista;</li> <li>– confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna;</li> <li>– analisar factos, teorias e/ou situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar;</li> <li>– problematizar Portugal na sua multidimensionalidade e multiterritorialidade, na construção da identidade do eu e dos outros, utilizando exemplos concretos, resultantes da interação meio e sociedade, na atualidade e a diferentes escalas;</li> <li>– investigar problemas ambientais e sociais, ancorado em guiões de trabalho e questões geograficamente relevantes (o quê, onde, como, porquê e para quê);</li> <li>– incentivar a procura e aprofundamento de informação;</li> <li>– recolher dados e opiniões para análise de temáticas em estudo;</li> <li>– aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes.</li> </ul>	<p>resolução de problemas</p> <p>D – Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>F – Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>G – Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>H - Sensibilidade estética e artística</p> <p>I – Saber científico, técnico e tecnológico</p>	
--	--	--	--	--

	<p>do desenvolvimento sustentado das atividades de lazer e de exploração da natureza, apresentando casos concretos reportados em fontes diversas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar as Tecnologias de Informação Geográfica, para descrever e compreender exploração dos recursos naturais;</li> <li>• Discutir a situação atual da atividade piscatória;</li> <li>• Equacionar a importância da Zona Económica Exclusiva, identificando recursos e medidas no âmbito da sua gestão e controlo.</li> <li>• Construir um quadro de possibilidades sobre a exploração sustentável dos recursos naturais de Portugal – energéticos e marítimos, evidenciando reflexão crítica e argumentação fundamentada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, sejam de incidência local, nacional ou global;</li> <li>– pesquisar exemplos concretos de solidariedade territorial e sentido de pertença face ao ordenamento do território;</li> <li>– participar em trabalho de campo, para recolha e sistematização da observação direta dos territórios e fenómenos geográficos;</li> <li>– saber questionar uma situação;</li> <li>– interrogar-se sobre a relação entre territórios e fenómenos geográficos por comparação de mapas a diferentes escalas;</li> <li>– comunicar os resultados da investigação, usando a linguagem verbal, icónica, estatística e cartográfica, usando diferentes suportes técnicos, incluindo as TIC e as TIG;</li> <li>– aplicar o trabalho de campo e outras metodologias geográficas (como o estudo de caso), em trabalho de equipa;</li> <li>– participar em campanhas de sensibilização para um ambiente e ordenamento do território sustentáveis.</li> </ul>		
--	---	---	--	--

### ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)

